

O USO DE ANTIBIÓTICOS NA GESTAÇÃO ASSOCIADOS A MALFORMAÇÃO NO FETO- REVISÃO DE LITERATURA

¹Angelica Ribeiro do Nascimento Oliveira

²Izaquiel oliveira de Souza

³Caio Vinícius da Silva Rocha

⁴Iracely Santos Adriaio

⁵Francisco Lucas Leandro de Sousa

⁶Caroline Taiane Santos da Silva

Eixo: Assistência

Modalidade: Pôster

E-mail do autor principal: angelicalribeiro.ar19@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de medicamentos durante o período gestacional deve ser considerada um problema de saúde pública, pois há muitas indagações que envolvem sobre suas consequências ao feto e à gestante. Mais de 50% das gestantes fazem uso de medicamentos com ou sem receita medica, e cerca de 3% das malformações fetais são provocadas pelo uso indevido de remédios durante a gravidez, principalmente quando estes são administrados no primeiro trimestre, fase em que o feto está em formação. Existem antibióticos que não devem ser tomados durante a gestação por apresentarem riscos à saúde da me e do filho. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica, a associação entre o uso de antibióticos e malformação no feto na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada através da consulta de artigos científicos publicados no período de 2011 a Novembro de 2021 com o auxílio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), veiculados nas bases de dados Lilacs, Medline, Bdenf-Enfermagem e Cumed. Para inclusão dos artigos considerou-se aqueles que fossem indexados ao banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na integra, publicados nos últimos cinco anos, artigos nos idiomas português e inglês em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gravidez”, “Antibioterapia” e “Riscos” com o auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Para os critérios de exclusão foram considerados artigos sem coerência com o tema, artigos publicados em outras bases de dados, artigos incompletos e fora do tempo estabelecido. Após uma análise dos títulos e conteúdo dos respectivos resumos foram selecionados 10 artigos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Os achados da literatura científica, mostram que há riscos na utilização inadequada de antibióticos e qualquer outro medicamento sem antes consultar um médico ou profissional de saúde. A literatura destaca ainda que as características da barreira placentária permitem o transporte de medicamentos da circulação sanguínea materna para o feto, ou seja ao tomar ou ingerir



um antibiótico sem consultar um médico e sem ter conhecimento sobre a segurança do seu uso, a mulher pode acarretar danos ao bebê. As complicações mais citadas foram: deficiências físicas, surdez e problemas nos rins, no entanto outras complicações anatômicas e fisiológicas podem acontecer em decorrência do uso de antibióticos durante o período gestacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, pôde-se verificar que o uso de antibióticos pode causar danos ao feto e complicações para saúde da mulher se utilizado da maneira inadequada. O medicamento pode atravessar a barreira placentária e provocar efeitos teratogênicos no embrião ou feto.

Palavras-chave: Gravidez; Antibioterapia; Riscos.

Referências

SILVA, Maria Sofia Buceta Martins de Novais. **Antibioterapia na gravidez**. 2018. Tese de Doutorado.

DE OLIVEIRA, Fabiano Fernandes; DA SILVA, Catarina Rodrigues. Automedicação na gestação & Educação em saúde:: Revisão de literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba**, v. 1, n. 05, 2013.

Muanda F.T, Sheehy O, Bérard A. Use of antibiotics during pregnancy and the risk of major congenital malformations: a population based cohort study. *Br J Clin Pharmacol*. 2017; 83: 2557-2571